

PRODUÇÕES PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NO LABORATÓRIO DA CULTURA CORPORAL¹

Larissa Maria da Silva Soares,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Cíntia Carolina Coelho,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Diego Fernandes Machado da Costa,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Iago Eliezer de Oliveira Tavares,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Roberto Martins Costa,

Rede Municipal de Duque de Caxias e Supervisor do PIBID

Renato Sarti,

Coordenador do Subprojeto de Educação Física do PIBID (UFRJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar, PIBID, Proposta Pedagógica

INTRODUÇÃO

O presente resumo visa socializar as produções desenvolvidas dentro do Laboratório da Cultura Corporal (LCC), ação integrante do Subprojeto Educação Física – UFRJ do Programa Institucional de Bolsas De Iniciação à Docência (PIBID). O objetivo do PIBID é proporcionar aos licenciandos uma melhor articulação entre a teoria e prática a partir de experiências no cotidiano das escolas da rede pública a fim de contribuir para a formação de docentes para educação básica, visto que há uma distância entre o espaço escolar e a formação acadêmica (ANDRÉ, 2018). Na perspectiva de criar espaços de debate, estudos e produções voltadas para o contexto da Educação Física Escolar, o subprojeto de Educação Física é composto por ações como: Na Roda, Texto e Contexto e LCC.

¹ O presente trabalho contou com apoio financeiro da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para sua realização.

DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO LABORATÓRIO DA CULTURA CORPORAL

Laboratório da Cultura Corporal é o nome dado a um conjunto de encontros realizados semanalmente em que são desenvolvidas produções pedagógicas direcionadas à Educação Física escolar. O espaço compreende como objeto de estudo da Educação Física a Cultura Corporal, que busca desenvolver uma reflexão pedagógica sobre as diferentes formas de representações do mundo exteriorizadas pela expressão corporal como jogos, lutas, danças, ginásticas, esportes entre outros. (SOARES et al, 1992).

Para a elaboração das propostas das atividades, um componente da cultura corporal é escolhido para ser tematizado, a partir disso, os integrantes coletivamente pesquisam e desenvolvem propostas que buscam historicizar e problematizar o tema, de forma a contextualizá-lo de acordo com a realidade social dos estudantes. Posteriormente essas produções são apresentadas para todos os componentes do PIBID a fim de discutir sobre o que foi elaborado para enriquecer e ampliar o processo de produção. Por fim, as produções são registradas através de resumos e compartilhadas por meio de publicações no instagram @pibideefd.

As propostas foram pensadas a partir de um diálogo com Gallardo (2009), procurando problematizar sobre a relação entre a cultura corporal universal e a cultura corporal patrimonial de determinada comunidade. Assim, seguem abaixo as propostas elaboradas.

O Almanaque dos Piques do Brasil foi pensado com o objetivo de apresentar o pique criado ou mais comum de cada região do país, como o Emusi (pique criado pelo povo Kalapalo na região Centro Oeste). Em seguida, a Altinha foi problematizada, inicialmente restrita às praias nas áreas nobres da cidade e depois nas áreas menos favorecidas. A fim de seguir com a reflexão sobre a dicotomia dos nomes, se há diferença de gênero e em relação a sua acessibilidade.

A partir da pergunta “por que as pessoas dançam?”, foram apresentadas diferentes danças e seus respectivos contextos de criação, como o passinho, funk e charme, junto com a proposta de criarem seu próprio estilo de dança. As Guarânicas tiveram a finalidade de contemplar a dança no Centro-Oeste brasileiro buscando a sua gênese inspirada na Polca Paraguaia, fazendo aproximação com a origem do Sertanejo Brasileiro.

Nos esportes, o corfebol foi pensado para ser tematizado e para possibilitar reflexões acerca do fato de ser um esporte coletivo de equipes mistas. Já a tematização do Sorvebol e do

Katulaiwa garantiram a abordagem de práticas corporais construídas no país, permitindo uma aproximação com o Futebol e o Voleibol (esportes criados em outros contextos).

Nas ginásticas, uma das propostas elaboradas teve como objetivo promover experiência entre todas as modalidades. A outra objetivou tematizar e historicizar a ginástica circense, além de propor aos estudantes a criação da sua própria apresentação de circo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas no LCC possibilitaram pensar em uma Educação Física Escolar crítica, com a finalidade de reconhecer a realidade em que vive o estudante de forma a instigar o pensamento crítico do mesmo, com a intenção de permitir a reflexão sobre o objeto de estudo da Educação Física, a cultura corporal. Ademais, junto com outras ações do subprojeto, o LCC tem contribuído para a formação docente dos participantes do subprojeto, possibilitando espaços preciosos de reflexão sobre a prática profissional e diálogo com os referenciais importantes na área da Educação Física escolar.

REFERÊNCIAS

SOARES, et al. Coletivo de autores. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: editora Cortez, 1992.

ANDRÉ, M. E. D. A. Professores Iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência. Revista Brasileira de Educação. São Paulo. v23, p. 4, 2018.

Instagram: @pibideefd. Disponível em <https://www.instagram.com/pibideefd/>. Acesso em: 18 jun. 2021

GALLARDO, J. Práticas de Ensino em Educação Física: A criança em movimento (1ª ed.). São Paulo: editora FTD, 2009.